ABAIXO-ASSINADO/PETIÇÃO

Defender a educação é apostar no futuro

A Educação precisa de investimento e não de cortes que a desvalorizam

A Educação está a ser vítima de fortes cortes orçamentais que, só nos últimos 2 anos, totalizaram 2.300 Milhões de euros, passando a valer apenas 3,8% do PIB, o valor mais baixo da União Europeia. Assim, torna-se ainda mais difícil superar problemas como os do insucesso e abandono escolares, que persistem em taxas muito elevadas, e criar condições que garantam o alargamento efetivo da escolaridade obrigatória para 12 anos.

Estes cortes obrigam à aplicação de medidas que atacam a qualidade do ensino, desvalorizam o trabalho e as condições de exercício profissional dos docentes e colocam grandes dificuldades à afirmação e reforço da Escola Pública.

Tais medidas refletem-se no desemprego dos docentes *(que aumentou 225% nos últimos 2 anos)*, na sua estabilidade laboral e profissional *(sendo em número cada vez maior os horários-zero nas escolas)*, nas remunerações *(com reduções salariais, cortes dos subsídios ou congelamento das carreiras)* e nas condições de trabalho *(agravamento dos horários de trabalho e perversão das funções docentes)*. São, entre outras, medidas como a constituição de mega-agrupamentos, a revisão da estrutura curricular ou o aumento do número de alunos por turma que, no atual momento, contribuem para esta situação negativa.

Os docentes abaixo-assinados, preocupados com a atual situação no setor da Educação, apelam ao sentido de responsabilidade dos decisores políticos para que se altere profundamente o rumo das políticas educativas em curso, que não podem continuar sujeitas, em exclusivo, a imposições de ordem financeira decididas pela troika e aplicadas, de forma agravada, pelo Governo.

ASSINATURA	ESCOLA/AGRUPAMENTO	BI/CC

ASSINATURA	ESCOLA/AGRUPAMENTO	BI/CC